

Editorial

SBFGnosia na 62ª SBPC

Pela primeira vez em sua história, a Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFGnosia) participou de uma Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a 62ª, ocorrida no último mês de julho, na cidade de Natal-RN, sob o tema *Ciências do Mar: herança para o futuro*. Esse evento congrega cerca de dez mil pessoas, entre professores, pesquisadores, estudantes de todos os níveis e profissionais liberais. Foram dias onde várias sociedades científicas promoveram, mais uma vez e com absoluto sucesso, sessões especiais, palestras, seminários, mini-cursos, mesas-redondas, além da divulgação de trabalhos científicos (sessão de pôsteres).

Biodiversidade e Farmacognosia: plantas, microorganismos e animais marinhos foi o título da mesa-redonda promovida pela SBFGnosia, a qual contou com a presença de muitos pesquisadores envolvidos e interessados na área de produtos naturais. Na ocasião, a sociedade foi representada pelo Prof. Luiz Alberto Lira Soares (UFPE), coordenador da mesa. Inicialmente, a Profa. Maique Weber Biavatti (UFSC) falou sobre o tema *Farmacognosia: tradição e inovação*, voltado à pesquisa com plantas medicinais; em seguida, os participantes puderam atender ao tema da Profa. Laila Salmen Espindola (UnB), que relatou *Estratégias de pesquisa de compostos ativos em micro-organismos* nas Ciências Farmacêuticas. Encerrando a mesa, o Prof. Roberto Gomes de Souza Berlinck (USP) discorreu sobre as pesquisas com *Metabólitos secundários de animais marinhos, suas estruturas, biogênese e atividades biológicas*.

Importante destacar que esta mesa-redonda foi o único evento das Ciências Farmacêuticas durante a 62ª Reunião Anual da SBPC, apesar da presença de inúmeros professores, alunos e profissionais da Farmácia. Entendemos que esta ausência das sociedades científicas da área na SBPC, considerado atualmente como o maior evento científico no Brasil, denuncia a omissão dos pesquisadores no fortalecimento das entidades que os representam.

Se entendemos a falta que a área da Farmácia fez na 62ª SBPC, também precisamos entender o fato de que, indiretamente, a participação dos nossos pesquisadores nas sociedades científicas da área tem sido pequena. É necessário que os profissionais e estudantes das Ciências Farmacêuticas estejam mais envolvidos nas diversas associações acadêmicas, participando efetivamente de suas diretorias ou como associados que contribuem com críticas, sugestões e opiniões.

Apenas através do firme compromisso e apoio às nossas sociedades científicas é que seremos bem representados, academicamente e politicamente.

Cid Aimbiré M. Santos
Editor

SBFGnosia in the 62nd SBPC

For the first time in its history, the Brazilian Society of Pharmacognosy (SBFGnosia) attended an Annual Meeting of the Brazilian Society for the Advancement of Science (SBPC), the 62nd, which took place last July, in Natal-RN, under the theme *Marine Science: heritage for the future*. The event congregates around ten thousand people, including lecturers, researchers, students of all levels and professionals. There were days where several scientific societies promoted, once again, and with absolute success, special sessions, lectures, seminars, short courses, roundtable, and the dissemination of scientific papers (poster session).

Biodiversity and Pharmacognosy: plants, microorganisms and marine animals was the title of the roundtable organized by SBFGnosia, which was attended by many researchers involved and interested in natural products. On the occasion, the society was represented by Prof. Luiz Alberto Lira Soares (UFPE), coordinator of the table. Initially, Prof. Maique Weber Biavatti (UFSC) spoke about *Pharmacognosy, tradition and innovation*, whose talk focused on research with medicinal plants, followed by Prof. Laila Salmen Espindola (UNB) who talked about *Research strategies of active compounds in micro-organisms* in Pharmaceutical Sciences. Closing the table, Prof. Roberto Gomes de Souza Berlinck (USP) discussed the research on the *Secondary metabolites of marine animals, their structure, biogenesis and biological activities*.

It is important to emphasize that this roundtable was the only event in the Pharmaceutical Sciences area during the 62nd Annual Meeting of SBPC, despite the presence of numerous lecturers, students and professionals of the Pharmacy field. We believe that this lack of scientific societies at the SBPC, which is currently regarded as the biggest scientific event in Brazil, denounced the failure of the researchers in strengthening the entities that represent them.

If we understand the lack of the area of Pharmacy at the 62nd SBPC, we must also understand the fact that, indirectly, the participation of our researchers in the scientific societies of the area have been small. It is necessary that professionals and students of Pharmaceutical Sciences be more involved in various associations in the field, participating effectively on their boards or as members who contribute with criticism, suggestions and opinions.

Only through strong commitment and support to our scientific societies, we will be well represented, academically and politically.

Cid Aimbiré M. Santos
Editor